

**DEFENDER A DEMOCRACIA
TAMBÉM É AGENDAR
REUNIÃO COM O
FÓRUM DAS SEIS!**

30/8, 11h, tem ATO PÚBLICO NA UNICAMP

As assembleias de base realizadas pelas entidades que compõem o Fórum das Seis, na rodada prevista até 19/8, foram unânimes em aprovar o indicativo de realização de ato público na Unicamp, casa do atual presidente do Conselho de Reitores (Cruesp), o reitor Antônio José Meirelles (Tom Zé). Vai ser no dia 30/8, terça-feira, às 11h, em frente à reitoria.

O Fórum das Seis encaminhou ofício prévio ao reitor Tom Zé, solicitando que receba em audiência uma comissão de representantes durante a realização do ato.

Participe do ato! Confira com sua entidade representativa a forma de integrar as caravanas que estão sendo montadas a partir dos *campi* da Unesp, Unicamp e USP.

Sob o risco de afundarmos em uma nova etapa de corrosão salarial e desrespeito à comunidade, é preciso reagir. Sem mobilização, nossa voz não será ouvida e nosso poder aquisitivo descerá ladeira abaixo.

Receba o Fórum das Seis, reitor Tom Zé! Respeite e faça valer os compromissos assumidos pelo Cruesp: agende a reunião para discutir a data-base 2022 e a primeira reunião do GT criado para construir propostas para um plano de recuperação das perdas salariais históricas e para um plano de valorização dos níveis iniciais das carreiras.

Cadê o diálogo, senhores reitores?

A postura do Cruesp, ao ignorar as entidades representativas da comunidade, remete aos piores anos da relação entre as partes, em que o autoritarismo e o desrespeito com a comunidade deram o tom. E é contraditória com o compromisso assumido pelos atuais dirigentes – Pasqual Barretti, da Unesp, Carlos Gilberto Carlotti Junior, da USP, e Antonio José de Almeida Meirelles (Tom Zé) – de que estaria se iniciando uma nova etapa nas relações entre as reitorias e as representações das categorias.

Há espaço financeiro nas universidades

O comprometimento médio de Unesp, Unicamp e USP com salários em julho/2022 ficou em 69,21%, praticamente inalterado mesmo após o Fórum das Seis ter conseguido o reajuste de 20,67% em março/22.

A razão central, como vêm mostrando os boletins do Fórum, é a curva ascendente de arrecadação do ICMS, imposto do qual derivam os recursos das universidades estaduais. De janeiro a julho/2022, o acumulado (R\$ 87,190 bilhões) teve crescimento nominal de 15,92% acima de igual período de 2021 e da inflação. Os anos de arrocho salarial, apenas parcialmente resarcidos com o reajuste de março/22, somam-se à boa arrecadação para garantir as expressivas reservas financeiras de Unesp, Unicamp e USP.

Portanto, há espaço financeiro nas universidades para discutirmos e implementarmos um plano de recuperação de nossas perdas e de valorização dos níveis iniciais das carreiras.

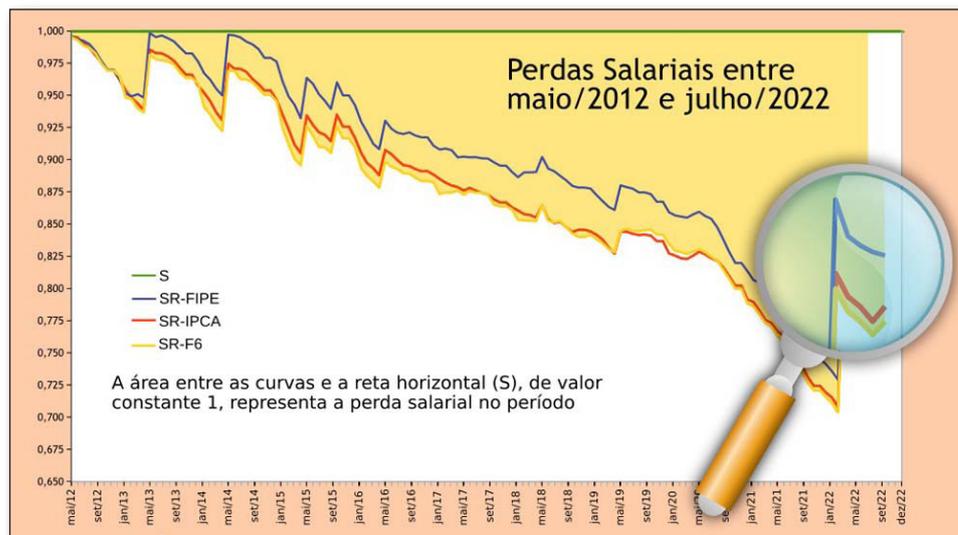
Salários cada dia valem menos

- De maio/2012 a julho/2022, a inflação (Dieese-INPC) soma 86,29%.

- Em igual período, já contabilizando os 20,67% em março/2022, tivemos 53,27% de reajuste.

- Inflação de março a julho/2022 já soma 3,25%.

- Para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012, precisaríamos de um reajuste de 21,54% em julho/2022.



Perdas Salariais entre maio/2012 e julho/2022

A área entre as curvas e a reta horizontal (S), de valor constante 1, representa a perda salarial no período

- De maio/12 a julho/22, a inflação (Dieese-INPC) soma 86,29%.
- Em igual período, tivemos 53,27% de reajuste.
- Para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/12, o reajuste necessário é de 21,54% em julho/22.

Reitores em silêncio há mais de 4 MESES

**ATO NA
UNICAMP
30/8,
terça,
11h**

FORUM das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

Banner mostra perdas causadas pela inflação não repostas desde maio/2012.

Cadê as reuniões, senhores reitores?